



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 13:00 HORAS DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2025. PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JOÃO CARLOS VALADÃO.

Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às treze horas, realizou-se na sede da Câmara Municipal de São Roque do Canaã, do Estado do Espírito Santo, a Sétima Sessão Extraordinária desta Casa, sob a Presidência do Vereador João Carlos Valadão. Ao dar início à Sessão Extraordinária, a presidência convidou o Vereador Roberto Alves Meireles para efetuar a leitura de um trecho bíblico, declarando, em seguida, aberta a sessão sob a proteção de Deus. Prosseguindo, a presidência solicitou a secretária da Mesa para efetuar a chamada dos senhores vereadores, verificando-se a presença da maioria, ausentes os vereadores Leonardo Casotti Peroni e William Espíndula Rossi Coser. Havendo quórum, a presidência declarou abertos os trabalhos legislativos. A presidência convidou a nobre secretária das sessões para efetuar a leitura da Pauta da Ordem do Dia: **Projeto de Lei nº 032/2025**, de autoria do Poder Executivo, Institui a taxa de manejo de resíduos sólidos – TMRS no Município de São Roque do Canaã – ES, e dá outras providências. Em seguida, a presidência submeteu à deliberação do plenário acerca da continuidade dos trabalhos legislativos, sem o intervalo regimental, o que foi prontamente acatado pelos senhores vereadores. Em sendo a proposta de continuidade dos trabalhos legislativos, sem o intervalo regimental, acatada pelo plenário, a presidência passou a deliberar a Ordem do Dia, e convidou a Secretária a proceder à nova chamada dos senhores vereadores, confirmando-se a presença da maioria, ausentes os vereadores Leonardo Casotti Peroni e William Espíndula Rossi Coser. A presidência submeteu à deliberação do plenário acerca da dispensa dos pareceres em relação ao Projeto de Lei nº 032/2025, sendo a solicitação aprovada pelos senhores vereadores. Prosseguindo os trabalhos legislativos, a presidência submeteu à discussão o Projeto de Lei nº 032/2025. **Vereador Gilmar Meireles:** Senhor presidente, com relação a esse projeto de lei, no meu entender, claro que precisa ter a taxa de coleta dos resíduos sólidos, mas a forma como ele veio aqui para essa Casa, eu gostaria que ficasse registrado em ata, eu vou votar contra esse projeto de lei porque eu acho que ele deveria vir para tramitar, para nós discutirmos, para sabermos qual será o real reajuste para dois mil e vinte e seis. Porque eu não quero chegar em dois mil e vinte e seis e os cidadão serem pegos de surpresa com o valor que vai estar cobrando nessa taxa, no IPTU. Porque esse projeto nós não conseguimos fazer nada, é aprovar ou reprovamos. Então eu gostaria que isso ficasse registrado em ata, e gostaria de dizer que eu não irei votar nesse projeto de lei justamente por esse motivo, por ser um projeto de suma importância que vai impactar na vida do nosso cidadão com relação a reajuste. Então isso deveria vir de uma forma para discutirmos, para sabermos o que realmente vai ser esse valor para dois mil e vinte e seis. É só isso senhor presidente. **Vereador João Carlos Valadão:** Só lembrando que isso foi um pedido do Ministério Público, só para todos estarem cientes disso. É um reajuste na lei. Porque já se paga um valor, todo mundo já paga um valor. Vai ser um reajuste na lei e isso foi um pedido do Ministério Público. Quero deixar isso bem claro. **Vereador Gilmar Meireles:** Então senhor presidente, eu vi aqui que fala de um acórdão do TCE, é óbvio que a gente tem que seguir acórdão e tudo, mas o principal é a gente discutir. O



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que não pode é chegar uma lei aqui que vai taxar reajuste, o qual já pagamos um valor e lá na frente chegar um valor e nós não sabermos o porque chegou aquilo lá, da forma que chegou. Então só estou justificando isso daí. Eu respeito a votação de cada um, respeito o acórdão do Tribunal de Contas, mas o Tribunal de Contas também tem que saber que no município a gente tem que discutir. Discutir para chegar em valores, para não afetarmos o pagador de imposto que é o cidadão são-roquense. Para a gente ter taxa de acordo com a realidade da nossa cidade. É isso senhor presidente, não estou falando que está errado não. **Vereadora Flávia Cyrillo de Azevedo:** O Jardel colocou no grupo, eu tive algumas dúvidas com relação a esse projeto. E o que eu entendi quando ele explicou, é que isso foi a pedido do Ministério Público. Engraçado que algumas questões aqui para serem votadas, o Ministério Público tem toda a razão, hoje o colega fala que o Ministério Público tem que mandar com antecedência, com todo o respeito, entendeu Gilmar? Só que isso daqui é a lei gente! Eu tenho certeza que se for comparar os municípios que já tem esse serviço; qualquer coisa a gente pode estar entrando em contato com o município de Santa Maria, que é o único município que está hoje, que aderiu e está seguindo corretamente a lei que a gente também precisa estar seguindo. Eu vou votar a favor porque eu gosto de fazer as coisas de acordo com a lei. Eu sei que nós já pagamos muitos impostos, mas isso aqui não é invenção, não é vontade minha, nem de vocês, nem do prefeito, isso daqui é a lei que está pedindo. Eu acho que a gente tem que ter sabedoria suficiente para explicar corretamente quando forem nos perguntar por que nós votamos o “sim”. Entendeu? A única coisa que eu acho que aconteceu aqui, não é que a gente não vai saber de valores, eu acho que esses valores vão ser repassados para a população. Eu acho que realmente, quando os vereadores falam que chega às vezes muito em cima da hora, isso é uma verdade. Eu sou uma pessoa que pesquisa, eu gostaria de estar entrando em contato com a Santa Maria, perguntar como funciona, mas isso não tem como a gente não votar. Eu penso assim, e falo em meu nome. Uma coisa que a lei está pedindo, não é o Marcos, não é o vice, não é ele, é a lei que pede. E se, o valor que for vir aqui, eu estou falando isso com muita clareza, não me interpretem mal, a lei tem que ser feita, tomara que seja muito menor do que eu estou imaginando, tomara! E infelizmente se for maior, a gente vai descumprir a lei? A Casa de Leis, descumprindo a lei! Então, assim, quando for falado que nós vereadores votamos o “sim”, que seja falado também de forma coerente, de forma madura, de forma eficaz. Qualquer coisa, manda ir tirar a dúvida com quem votou, perguntar para ela por que ela votou. Eu peço que fique registrado em ata essa minha fala, porque às vezes nós somos parados na rua, nem bom dia mais a gente consegue dar, e a gente já tem que explicar o por que você votou nisso, por que você não votou naquilo. Eu respeito quem não concorda com a minha fala, mas eu também concordo que às vezes chega atrasado, chega em cima da hora e a gente não consegue analisar. E eu gosto de perguntar, eu vou no chatgpt mesmo, porque às vezes eu não tenho tempo e pesquiso. Mas que a população vai saber o valor de cada metro quadrado aqui, isso é possível fazer também, eu acho que não custa nada e a administração pode estar passando. Mas então eu estou fazendo o que a lei está me pedindo, eu não estou indo contra a lei, porque é lei e acabou. Eu vejo que às vezes acontece o seguinte, as pessoas confundem, tem que pensar na lei, eu vou lá na fonte, sou contra o prefeito, sou a favor o prefeito, sou bonito, preto,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

branco, verde, amarelo, vai atingir rico, pobre; o que a lei está falando nesse momento? Então o meu voto é segundo a lei que está em vigor. E diante dessa lei meu voto vai ser sim. Eu só queria me justificar senhor presidente. **Vereador Roberto Alves Meireles:** Senhor presidente, eu também quero me justificar. Meu voto é sim, a gente teve essa dúvida quando chegou, o Jardel tirou essa dúvida, ele está aí para isso, para fazer o que ele fez ontem. Nós vereadores não podemos deixar o nosso município tomar uma penalidade, não vai ser porque chegou aqui em cima da hora que a gente vai se esquivar. Eu repudio o vereador, ele tem o direito dele, mas do jeito que ele fala, parece que só ele entende de leis aqui. A gente também entende vereador. Então o dia que você for prefeito dessa cidade, eu quero ver você bolar uma lei igual você está falando aí. Porque se você pegar oito vereadores que toda vez vai bater contra, vai ficar feio, vai ficar difícil do prefeito trabalhar, e não é isso que a gente quer. Então temos que parar um pouco também. Eu acho que você tem o direito de trabalhar como você trabalha, mas você tem que diminuir um pouco também, o jeito como você expõe todos os vereadores aqui é ridículo. Igual a Flávia falou, muita gente nos para na rua perguntando por que você votou a favor e o outro lá falou isso e aquilo. Vamos parar! Cada um trabalha do seu jeito, mas vamos passar direito para a população. Falar que eu votei a favor desse projeto de lei, devido a lei, para a gente não tomar penalidade; a gente também é entendido aqui. Vou ser sincero com vocês, a gente não tem que ter discussão aqui, a gente tem que ter harmonia, isso que é verdade. A gente tem que trabalhar junto pela nossa cidade. São nessas horas que a gente está aqui para discutir. É só isso senhor presidente, pode deixar registrado aí que eu votei a favor devido a lei, realmente é isso aí que eu falei. **Vereador Gilmar Meireles:** Então senhor presidente, igual o vereador me citou. É a minha prerrogativa votar sim e de votar não. É a minha prerrogativa de chegar uma lei aqui e eu ter o direito de analisar ela, de acrescentar ou tirar alguma coisa. O "X" da questão vereador Cascão, que eu estou dizendo aqui, é que é inadmissível chegar um projeto de lei aqui, com urgência para nós votarmos uma situação que é um acórdão do Tribunal de Contas, de dois mil e vinte e quatro, nós tivemos um ano para isso chegar aqui, para nós analisarmos e dizer o quanto que vai ser e de que forma vai atingir o meu cidadão. Agora falar que eu estou com divergência com o município, não, eu tenho direito de exigir que uma lei venha para cá para eu discutir ela. É um direito que eu tenho e do povo que me colocou aqui. Jamais eu vou votar em coisa goela abaixo aqui. Não voto nunca! Eu só estou pedindo isso. Não estou dizendo que está errado! Estou dizendo que eu queria que ele chegasse aqui e nós tivéssemos a oportunidade de termos uma semana para analisar, todos nós lermos, chamar o jurídico aqui; confesso que o próprio jurídico teve dúvidas nisso aqui, teve dúvida! Então é fácil um projeto de lei ser feito pelo executivo, do jeito deles lá, do jeito que eles querem e nós votarmos do jeitinho que está aqui, sem tirar e sem colocar nada. A minha prerrogativa de vereador é essa, não é só chegar aqui e dizer sim ou não, é discutir. Eu sou o povo! Não estou dizendo que vocês estão errados de votarem sim ou não. É o meu direito, assim como é o direito de cada um de vocês. Tudo o que eu queria era que isso ficasse pelo menos quinze dias aqui. Porque em dois mil e vinte e seis, talvez tem algum vereador que aqui não está e o povo vai querer saber porque estamos pagando "x" a mais no IPTU. E nós votamos porque veio de urgência, e não podíamos fazer nada, ou vota ou não vota. É só isso. Não tem ninguém aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

trazendo algo para impedir o desenvolvimento da minha cidade, pelo contrário. Essas sessões deveriam ser vistas, porque o povo deveria ver o que está acontecendo aqui, para parar de trazer conversas distorcidas. É por isso que eu gosto de falar e ficar gravado aqui, o que está gravado eu falei, agora dizer que eu quero atrapalhar o povo, não, pelo contrário. Não tem ninguém dizendo que isso daqui está errado do jeito que veio, do jeito que o executivo pensou. Eu só queria participar, eu sou povo, eu só queria participar do que está escrito aqui, dessas entrelinhas, de ter tempo de colocar emenda, tirar emenda, é isso só que eu queria. É o meu direito de parlamentar. Vocês podem fazer o que quiserem, mas eu jamais vou sair do meu ritmo do que eu penso que é legislar. Respeito cada um de vocês, só que eu vou votar não, de acordo com os meus princípios e de acordo com o que eu acho que esse projeto de lei deveria vir para tramitar, não de urgência. Simplesmente isso. **Vereador Roberto Alves Meireles:** Só tem que seguir a lei. Temos que seguir a lei sempre. **Vereadora Flávia Cyrillo de Azevedo:** Na minha fala, eu acho que não estou falando que ninguém está impedido de votar contra, a pessoa tem que saber o que ela faz, é o direito de qualquer um votar. O que eu falo é que depois que houve a votação, quando nós formos questionados na rua, é que nós tenhamos a sabedoria, vou falar inteligência, porque sabedoria é difícil todos terem, agora inteligência alguns tem, que nós tenhamos a inteligência de falar. Por exemplo, o meu amigo vereador Erivelti votou contra. Aí o Cascão soube na rua que ele votou contra, e foi lá questionar comigo que votei a favor. Eu tenho que ter a ombridade de falar porque o meu voto foi a favor e o que o outro vereador achou que não foi legal. A questão vereador Gilmar, de estarem chegando algumas pautas aqui, que eu também concordo, de última hora, isso daí todo mundo sabe porque já foi questionado não só por você, mas por mim, até mesmo pelo presidente também; porque se chega para você, chega para todo mundo. E nós já questionamos isso. E o Lelo já me explicou que às vezes tem situações que não tem como. A questão é essa, eu volto a dizer; ah a Flávia Ferrari votou a favor, é verdade fulano? É, mas vai lá questionar com ela. É só isso que eu quero. Não queira colocar palavras na minha boca e pensamentos futuros que eu tenho relação ao município em jogo. Vai lá e pergunta para a Flávia, ela é gente boa, ela vai te atender. Inclusive liga para ela, eu tenho o número dela, vou passar para você. Quiser meter o cacete nela, brigar com ela? Vai lá resolver com ela. O meu voto foi a favor, o meu voto não foi a favor porque eu penso dessa maneira, agora você vai lá conversar com ela para saber o que ela pensa. Porque fica chato. Não falei aqui que ninguém é obrigado a votar. Toda a minha fala em relação a votação, vai ser pós votação, as falas pós, antes para mim, cada um faz o que quiser, como pensa. Agora pós votação eu vou sempre falar que o povo precisa saber. Eu gostaria muito mesmo que fosse gravado, eu amaria que fosse gravado, porque o povo precisa saber. Votar aqui sim ou não e depois chegar e as coisas se distribuírem de forma que não são verdade, eu não gosto disso. Eu trabalho com a verdade. Se me perguntar por que você votou sim, eu falar o motivo, se perguntar por que votei não, vou também falar o motivo. Agora não vem colocar palavras que eu não falei; porque se me perguntarem por que fulano votou de um jeito, eu vou mandar ir perguntar para ele. Porque eu sei o que eu falo. Eun assino o que eu falo. Gente, muito obrigada! Mais uma vez, muito respeitosamente eu falo essas palavras para vocês, porque eu preciso falar. Não tenho nada contra quem vota a favor, quem vota contra. O



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

meu negócio é pós a votação. **Vereadora Marcia Aparecida Furlani:** Terça-feira eu estava conversando com o Lelo a respeito desse projeto, e que se fosse de aumento, para aumentar mais para a população estar pagando, eu falei que votaria contra. Eu falei que eu queria uma explicação de como seria, aí o Jardel foi lá e esclareceu, conversei com ele, e por isso hoje o meu voto é favorável. A gente não sabe das coisas, a gente é marinheiro de primeira viagem, estamos chegando agora, temos muito o que aprender. Então se tem um jurídico aqui, é para orientar a gente. Nós não podemos votar numa coisa sem ter uma orientação. Em relação a transmissão aqui, seria legal ser transmitida, podia aproveitar numa terça-feira, se pudesse fazer, que já é o dia que eles vêm, para diminuir o custo, porque também não compensa você investir um dinheiro, tendo tantas outras coisas para investir, sendo que uma sessão dessas gasta dez minutos as vezes para acontecer. Eu acho que deveria ser transmitida quando eles já vêm, aí já faz um valor só. Eu penso assim. Fazer um acordo antes, mas aí é o presidente que decide, nós estamos aqui e damos a opinião, mas ele que decide e vê o que é melhor. Boa tarde a todos! **Vereador João Carlos Valadão:** Eu estou sendo muito questionado quando está tendo sessão extraordinária, mais uma vez eu vou falar. Para quem não leu, isso daqui eu tenho prazo para entregar, hoje é o último dia, vai votar e já vai subir, isso tem que ser entregue hoje. Ele chegou para mim terça-feira, quando chega, eu tenho quarenta e oito horas para colocar em pauta. Não tem como eu escolher. Se chegou e eu tenho esse prazo, como que eu vou escolher o dia. As vezes vocês pensam que eu estou querendo fazer porque eu estou com o prefeito, mas não é, eu tenho prazo. Entenderam? Quando eu tenho como escolher, eu consulto vocês no grupo, esse não tinha como. E o negócio de política, cada um tem o jeito de fazer a dele, tem gente que gosta de rede social, tem gente que não. Eu acho assim, o que a mão direita dá, a esquerda não precisa saber. Eu sou desse tipo de pessoa, o que eu faço, eu que sei, estou fazendo de coração e não preciso que ninguém saiba. E tenho certeza que ninguém está aqui para ver o outro lá embaixo, mas a gente tem que tomar mais cuidado com as palavras que a gente usa e com o que a gente fala. Terça-feira foi feita uma fala aqui, do vereador Gilmar, sobre a Secretaria de Saúde, se ao invés de você ter usado a Tribuna, tivesse ido até o Gabriel, explicado a situação pra ele, talvez ele teria te falado o que realmente havia acontecido. Você tem relação com o Gabriel, tenho certeza disso, você foi vereador junto com ele. Chega e conversa antes de trazer esse tipo de coisa aqui na Tribuna. São coisas que depois a gente tem que ficar respondendo durante a semana. É minha opinião, cada um faz do jeito que quer. **Vereador Gilmar Meireles:** Lelo, com relação a essa questão, muitas vezes a gente pede coisas aos secretários, trinta, sessenta, noventa dias e não resolve. Eu tenho uma liberdade muito grande com o Gabriel, nós conversamos muito, mas às vezes eu fico até com vergonha de falar certas coisas com ele, de tantas vezes que a gente está falando. **Vereador João Carlos Valadão:** Eu acho assim, você já foi secretário também, e você não conseguiu fazer tudo que você tinha em mente, eu fui secretário também e sei o que eu passei lá. A demanda é grande demais, temos que ir à frente e voltar atrás. Nós somos nove vereadores, imagine os nove ligando para o Fábio, querendo uma máquina. Você já parou e pensou? Fora os pedidos que eles têm para fazer também. É complicado, não é fácil não. **Vereador Roberto Alves Meireles:** Domingo a agente precisou da Secretaria de Saúde, eles atenderam a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

num domingo, para levar um amigo nosso lá para o São José. A dificuldade lá é grande, mas eles atendem a gente com carinho lá em cima. Outro dia eu precisava do cartão do SUS do meu filho para o outro dia, eu cheguei lá quase cinco horas, o menino já havia saído, mas foram lá e me atenderam, a menina da vacina foi lá também, me falar que no outro dia tinha vacina. Eles atendem a gente com carinho lá, então a gente não pode ficar expondo-os aqui. É a realidade. Não estou falando que está errado. Aconteceu uma situação lá, mas talvez foi em vazio, isso daí não pega bem. **Vereador Valmir Antonio Boschetti**: O problema é que se você fizer cinquenta atitudes, quarenta e nove boa e uma negativa, todo mundo vai criticar aquela uma negativa. Ninguém elogia as quarenta e nove boas que você fez, vão falar só daquela que foi ruim. O problema do povo é isso daí. A questão desse projeto que a gente está votando hoje aqui, eu voto sim porque eu confio em quem está no comando, eu tenho confiança nele e acredito que ele está fazendo alguma coisa para melhorar e não para piorar. Agora, também não discordo das palavras do Gilmar, porque na verdade a gente tem que saber o que está fazendo, a gente teria que ter sido avisado com um pouco de antecedência sim, isso eu não discordo da palavra dele não. Eu só voto a favor porque eu confio em quem está fazendo. Essa é a minha opinião. Na sequência a presidência submeteu o Projeto de Lei nº 032/2025 à votação, sendo o mesmo aprovado pela maioria dos vereadores, sendo os votos favoráveis dos vereadores Erivelti Marianelli, Flávia Cyrillo de Azevedo, Marcia Aparecida Furlani, Roberto Alves Meireles e Valmir Antonio Boschetti, e voto contrário do vereador Gilmar Meireles. Nada mais havendo a tratar, a presidência agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão extraordinária. Para constar, eu, Flávia Cyrillo de Azevedo, _____, Secretária, extraí, lavrei e assino a presente ata, junto com o Senhor Presidente. Presentes à sessão extraordinária os seguintes vereadores: Erivelti Marianelli, Flavia Cyrillo de Azevedo, Gilmar Meireles, João Carlos Valadão, Marcia Aparecida Furlani, Roberto Alves Meireles e Valmir Antonio Boschetti.

João Carlos Valadão
Presidente